



CONSTRUÇÃO DE UMA ADAPTAÇÃO LÚDICA PARA VASO SANITÁRIO

Rosiane Maria Mota¹; Luiza Elita Pontes²; Laleska Monisi Morales³; Maria Luiza Rodrigues Bertozo⁴; Cristina Maria da Paz Quaggio⁵.

¹Discente do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração (USC) – Bauru/SP – rosianemota2008@gmail.com

²Discente do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração (USC) – Bauru/SP - luelita@hotmail.com

³Discente do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração (USC) – Bauru/SP - laleskamoralez@outlook.com

⁴Discente do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração (USC) – Bauru/SP - maria_rodriguesm@hotmail.com

⁵Docente do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração (USC) – Bauru/SP - cristina.quaggio@gmail.com

O desenvolvimento é um processo que ocorre durante a vida inteira de um indivíduo. Os seis primeiros anos são primordiais, pois é quando a criança se encontra na fase que ocorrem muitas mudanças com uma maior frequência de tempo. Toda criança durante seu crescimento passa pelas cinco fases do desenvolvimento que são elas: oral, anal, fálica, de latência e a adolescência. O presente trabalho se inclui na fase anal que ocorre por volta de um ano e meio até três anos de idade, onde o prazer a nível subconsciente está voltado às fezes que a criança produz. Entendendo a importância de uma adaptação lúdica, para que esta fase seja direcionada da melhor maneira possível, e tornando esse, um momento divertido para que não haja traumas e frustrações, foi realizado um estudo, para a elaboração de um protótipo para auxiliar as crianças e seus cuidadores nesta etapa. Depois desse processo foi realizada a confecção da adaptação para vaso sanitário, com a ajuda de um carpinteiro. Ele compõe-se de um redutor de assento infantil feito de plástico, com um suporte de madeira, com dois degraus antiderrapantes e corrimão dos dois lados, encaixando-se perfeitamente ao vaso sanitário, possibilitando assim condições para que a criança consiga subir e descer com segurança. A tecnologia assistiva diferencia-se de toda a tecnologia médica ou de reabilitação, por referir-se a recursos ou procedimentos pessoais, que atendem a necessidades diretas do usuário final, visando sua independência e autonomia.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Adaptação. Desfralde. Terapia Ocupacional